



Experiência:
Estratégia de Saúde Digital Sesi

Foco: **E-Digital**
Modalidade: **Economia Digital**
Categoria: **Ouro**



Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim
paulo.alvim@sescni.com.br

1. Organização:

Serviço Social da Indústria - Sesi

2. Descrição da Organização:

O Serviço Social da Indústria – Sesi é uma instituição do Sistema Indústria com atuação nacional, reconhecida por promover a saúde integral, a segurança e a qualidade de vida dos trabalhadores da indústria e de suas famílias, contribuindo diretamente para a competitividade e a sustentabilidade do setor produtivo brasileiro.

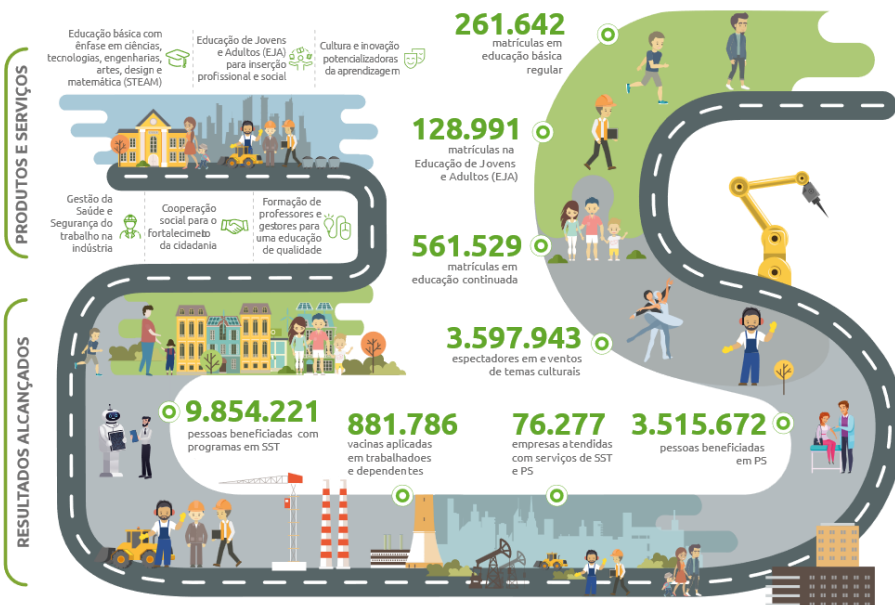
Nossa Missão: promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.

Nossa Visão: sero líder nacional na promoção de melhoria da qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, da gestão socialmente responsável da empresa industrial.

Nosso Propósito:
transformar vidas
para uma indústria
mais competitiva

Beneficiários

- Indústria brasileira
- Trabalhadores industriais
- Dependentes dos trabalhadores industriais
- Sociedade civil



SST= Segurança e Saúde do Trabalho

PS= Promoção da Saúde

Nossos recursos sistêmicos



Principais funções e atuação do Sesi:

- Saúde e Segurança

Oferece programas de promoção da saúde, atendimento médico, odontológico, prevenção de acidentes, exames ocupacionais e ações para melhoria do ambiente de trabalho.

- Educação

Mantém escolas em todo o Brasil, com ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos (EJA), além de cursos de atualização, qualificação e formação continuada.

- Qualidade de Vida

Realiza atividades esportivas, culturais, lazer e campanhas de conscientização sobre temas importantes para o trabalhador e sua família.

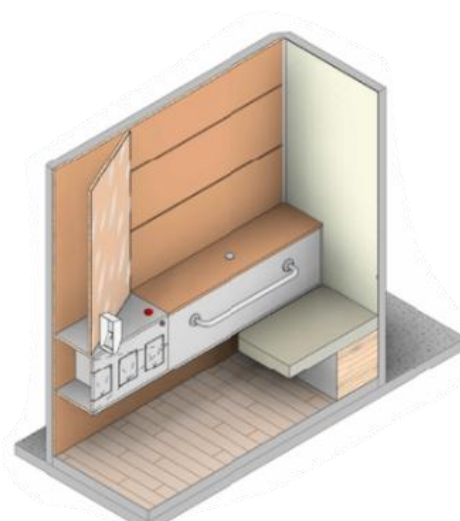
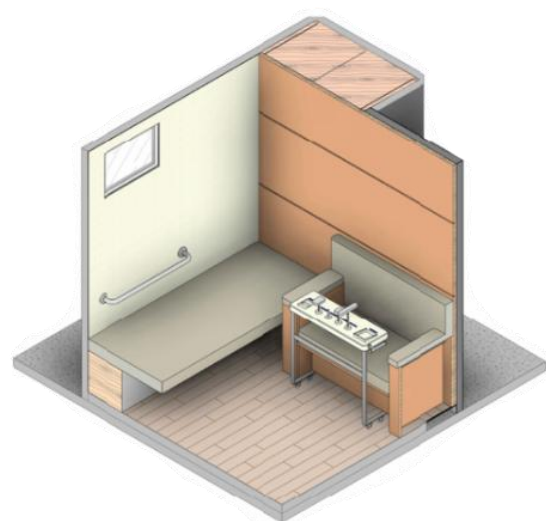
- Responsabilidade Social

Desenvolve projetos sociais e contribui para o desenvolvimento das comunidades em que está presente.

No campo da saúde, o SESI evoluiu de uma atuação tradicional em Saúde e Segurança do Trabalho para uma abordagem ampliada e integrada, baseada nos princípios da Atenção Primária à Saúde, da coordenação do cuidado e da inovação orientada por dados. Essa evolução está estruturada na Estratégia de Inovação em Saúde e no Programa de Saúde Digital, que reposicionam a Instituição como agente protagonista na transformação do modelo de cuidado em saúde corporativa.

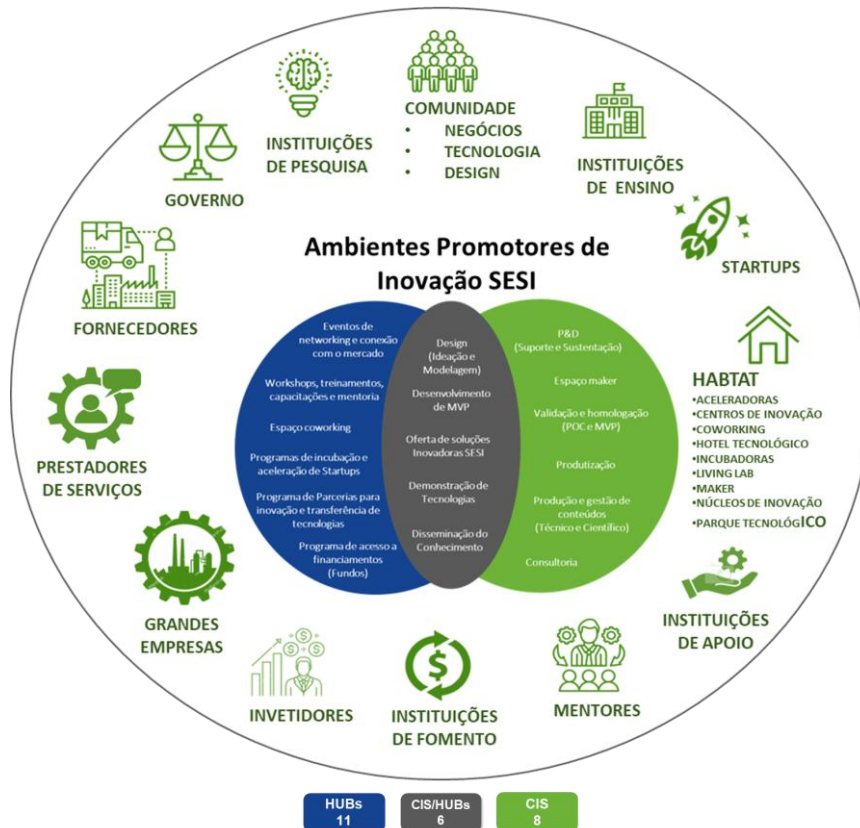
A Estratégia de Saúde Digital do SESI adota o conceito digital, integrando canais físicos e digitais em uma jornada única, centrada no trabalhador. Essa estratégia viabiliza a oferta de linhas de cuidado coordenadas, estruturadas segundo riscos epidemiológicos e demandas da população industrial, garantindo continuidade assistencial, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação.

Como parte dessa transformação, o SESI desenvolveu a Estação SESI Saúde Conectada, novo canal de atenção que incorpora telessaúde, dispositivos conectados, exames assistidos por tecnologia e interoperabilidade de dados, ampliando o acesso, reduzindo barreiras geográficas e qualificando o cuidado.



Inserido em um robusto Ecossistema de Saúde Digital, o SESI conecta indústrias, centros de inovação, hubs, startups, universidades e órgãos públicos, fomentando pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde, com foco na escalabilidade, interoperabilidade e sustentabilidade das soluções.

Cadeia de valor – Ecossistema SESI de Inovação em Saúde



Dessa forma, o SESI consolida-se como referência nacional em inovação em saúde corporativa, oferecendo soluções digitais integradas, seguras e baseadas em evidências, com impacto positivo para trabalhadores, empresas e para o sistema de saúde como um todo.



Jogo de realidade virtual para indústrias

Identifica a necessidade e realiza o treinamento postural, por meio de tecnologias de avaliação e realidade aumentada.



Smart Inspects - construção civil

Inspeciona a segurança no trabalho em canteiros de obras, com o uso de drones e dispositivos móveis, para redução de riscos.



Drive 4.0 - monitoramento de frequência cardíaca

Drive 4.0 - monitoramento de frequência cardíaca



Safe and Clean - sistema automatizado

Inspeciona e limpa, de forma automática, tachos para mistura de químicos na produção de tintas, para aumentar eficiência e evitar lesões e afastamentos.



Monitoramento de SST na construção civil

Monitora e realiza treinamentos de segurança, saúde, ergonomia e produtividade, com realidade virtual e aumentada, BIM e inteligência artificial.



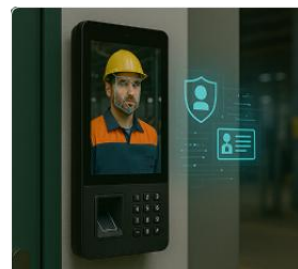
Exoesqueleto Industrial - proteção da lombar

Protege a região lombar dos trabalhadores, principalmente as vértebras L5-S1, para evitar afastamentos e para reinserir colaboradores já afastados.



Acompanhamento de Impactos Cognitivos

Pesquisa, antes do início das atividades, o estado emocional dos trabalhadores que lidam com máquinas e equipamentos críticos.



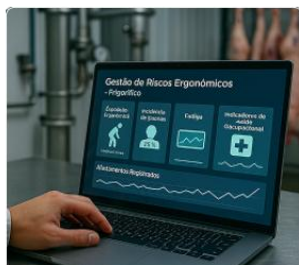
Gestão de ambientes críticos

Garante o controle de acesso a ambientes críticos, em associação às informações ocupacionais do trabalhador, com supervisão em tempo real.



Gestão de pausas térmicas em ambientes frios

Reforça a segurança jurídica da empresa a partir da realização adequada das pausas, monitoramento desse processo e aperfeiçoamento dos fluxos.



Monitoramento dos riscos de adoecimento em frigoríficos

Armazena e monitora variáveis de riscos de adoecimentos ocupacionais no setor de frigoríficos e auxilia na tomada de decisões para prevenção.



Tratamento de imagens no interior do forno de refino

Capta imagens no interior do forno e transmite informações em tempo real, para evitar acidentes ergonômicos, físicos e cognitivos.



Physiocode - palmilha biomecânica sensorizada

Analisa o movimento humano e identifica sobrecargas sobre as articulações do corpo, para prevenir lesões e antecipar intervenções ergonômicas.



Monitoramento do ambiente industrial

Por meio de sistema autônomo, analisa parâmetros de forma simultânea, faz comparações com dados prévios e emite alertas.



Swam - Safety Work Analytical Monitoring

Identifica padrões de desvios e incidentes na construção civil, com mapa de calor e cortina digital, para melhorar o padrão de segurança nas obras.



Capacidade em ação - game

Entrega aos trabalhadores conteúdos sobre gestão de afastamento e prevenção da incapacidade, por meio um jogo intuitivo, físico e digital.



Gestão para alimentação segura e saudável em obras

Previne intoxicação alimentar nos canteiros de obras, por meio de recursos como guia digital, dispositivos biotecnológicos e checklists interativos.

Público atendido

O SESI atende principalmente trabalhadores da indústria, seus dependentes e, em muitos casos, toda a comunidade do entorno das indústrias.

Missão

A missão do SESI é contribuir para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores industriais, fortalecendo a cidadania e o desenvolvimento social, sempre alinhado às necessidades do setor produtivo.

Em resumo, o SESI é fundamental para promover saúde, educação e qualidade de vida aos colaboradores das indústrias brasileiras, sendo reconhecido por seus projetos, escolas e centros de atendimento em todo o país.



3. Nome da Experiência:

Estratégia de Saúde Digital SESI

4. Descrição Experiência:

4.1. Frase – Nome - Cargo/Função:

Oferecer atendimento integrado e humanizado, com foco tanto em consultas quanto em exames, orientação de hábitos saudáveis e programas específicos para melhorar a qualidade de vida.

Paulo Alvim - Gerente de Inovação em Saúde – SESI Departamento Nacional

4.2. Sumário da Experiência:

A estratégia de Saúde Digital SESI representa a aplicação prática da Estratégia de Inovação em Saúde, materializando um novo modelo de atenção à saúde do trabalhador da indústria, centrado na pessoa, orientado por dados e habilitado por tecnologias digitais.

A iniciativa estrutura-se a partir de linhas de cuidado integradas, que organizam a jornada do trabalhador ao longo dos diferentes níveis de atenção, desde a promoção da saúde e prevenção de riscos, passando pelo rastreamento, diagnóstico precoce, acompanhamento clínico, reabilitação e monitoramento contínuo. Essas linhas são operacionalizadas de forma padronizada e escalável, garantindo resolutividade e continuidade do cuidado.

A Estação SESI Saúde Conectada atua como elemento-chave dessa experiência, funcionando como um ponto de atenção digital que integra atendimentos presenciais e remotos, teleconsultas, exames assistidos por tecnologia, dispositivos conectados e acesso ao prontuário digital. Esse modelo amplia o acesso à saúde, reduz deslocamentos e permite respostas mais rápidas e qualificadas às necessidades dos trabalhadores.

A experiência é sustentada por um Ecossistema de Saúde Digital, que integra o SESI aos Centros de Inovação, Hubs, startups, instituições científicas e parceiros estratégicos, viabilizando o desenvolvimento contínuo de soluções digitais, o uso de inteligência artificial, interoperabilidade de dados e inovação aberta.

Como resultado, a Saúde Digital SESI consolida um modelo assistencial digital, integrado, escalável e orientado a valor, que combina tecnologia, dados e cuidado humanizado para promover saúde integral, melhorar a experiência do trabalhador e apoiar a sustentabilidade da indústria brasileira.



Oferecer atendimento integrado e humanizado, com foco tanto em consultas quanto em exames, orientação de hábitos saudáveis e programas específicos para melhorar a qualidade de vida.

Paulo Alvim – Gerente de Inovação em Saúde – SESI Departamento Nacional

A estratégia de Saúde Digital do SESI representa a aplicação prática da Estratégia de Inovação em Saúde, materializando um novo modelo de atenção à saúde do trabalhador da indústria, centrado na pessoa, orientado por dados e habilitado por tecnologias digitais.

Principais entregas da Estratégia SESI de Saúde Digital:

- **Estação SESI Saúde Conectada:** integra atendimentos presenciais e remotos, teleconsultas, exames assistidos por tecnologia, dispositivos conectados e acesso ao prontuário digital. Esse modelo amplia o acesso à saúde, reduz deslocamentos e permite respostas mais rápidas e qualificadas às necessidades dos trabalhadores.
- **Ecossistema de Saúde Digital:** integra o SESI aos Centros de Inovação, Hubs, startups, instituições científicas e parceiros estratégicos, viabilizando o desenvolvimento contínuo de soluções digitais, o uso de inteligência artificial, interoperabilidade de dados e inovação aberta.
- **Saúde Digital SESI:** modelo assistencial digital, integrado, escalável e orientado a valor, que combina tecnologia, dados e cuidado humanizado para promover saúde integral, melhorar a experiência do trabalhador e apoiar a sustentabilidade da indústria brasileira.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

4.3. Descrição completa da Experiência:

Capítulo	Últimos 10 anos	A partir de 2026
Visão	Atuação focada predominantemente em Saúde e Segurança do Trabalho, com iniciativas digitais pontuais, apoio à capacitação on-line, telessaúde inicial e soluções ainda fragmentadas por região.	Saúde integral do trabalhador, com padrão nacional de qualidade, baseada na Estratégia de Saúde Digital, assegurando continuidade do cuidado, resolutividade assistencial e experiência única do usuário.
Público-alvo	Aproximadamente 3 a 5 milhões de trabalhadores da indústria, com foco em demandas ocupacionais e atendimentos episódicos.	Até 10 milhões de trabalhadores da indústria e seus dependentes, com atenção contínua, personalizada e orientada por riscos epidemiológicos e dados populacionais.
Ecossistema	Atuação descentralizada entre regionais, com iniciativas de inovação pouco integradas e baixa interoperabilidade de dados.	Ecossistema SESI de Saúde Digital e Inovação, integrado por Centros de Inovação (CIS), Hubs, startups, universidades, indústria e governo, operando em rede, com soluções escaláveis e baseadas em dados.

O Programa de Inovação SESI elege como tema prioritário a saúde conectada que busca tratar gaps tecnológicos na jornada de atendimento do paciente trabalhador de forma a potencializar a melhoria da qualidade e do acesso à saúde.

No âmbito da Plataforma Inovação para a Indústria, a Categoria Saúde Conectada tem como objetivo apoiar e financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para operacionalização das linhas de cuidados coordenadas, nos níveis de atenção primária e secundária, em consonância com os desafios epidemiológicos da população industrial.

Linhas de Cuidados são padronizações técnicas que explicitam informações sobre a organização da oferta de ações de saúde a serem desenvolvidas por equipe multidisciplinar em cada serviço de saúde. Descrevem rotinas do itinerário do paciente na rede, contemplando informações relativas às ações e atividades de: promoção da saúde; prevenção de riscos, agravos e doenças; rastreamento e diagnóstico precoce; tratamento; reabilitação; cuidados paliativos ou cuidados de final de vida. Viabilizam a comunicação entre as equipes, serviços e usuários de uma Rede de Atenção à Saúde, com foco na padronização de ações, organizando uma continuidade assistencial.

O tema prioritário Saúde Conectada – enfatiza o conceito de atendimento Digital: “Uma jornada única, centrada no paciente, com múltiplos canais de atendimento operando de forma integrada” (unidades físicas, unidades móveis, estações de telessaúde, dispositivos portáteis, aplicativos e outros), garantindo uma experiência contínua e coesa.

Essa estratégia de operação necessita de um investimento contínuo em estrutura tecnológica avançada, capaz de suportar a integração desses diferentes pontos de atendimento e garantir o fluxo seguro de informações de saúde.

Com isso, o SESI aumenta a acessibilidade e a eficiência da coordenação do cuidado e fornece uma estrutura sólida para a tomada de decisão baseada em dados.

Nas unidades físicas do SESI, os trabalhadores recebem atendimento personalizado e têm acesso a uma ampla gama de serviços de saúde e segurança. Essas unidades são como centrais onde profissionais de saúde podem oferecer cuidados diretos e onde é possível realizar consultas, exames e procedimentos de baixa complexidade. Já as unidades móveis estendem o alcance do SESI a localidades mais distantes ou a empresas que não têm fácil acesso às unidades fixas, garantindo que o cuidado de saúde chegue onde for necessário.

A evolução para canais digitais é exemplificada pela estação de telessaúde do SESI, que permite consultas atendimento remoto por meio de tecnologia de informação e comunicação. Isso permite que os trabalhadores possam acessar a saúde, realizar consultas, receber prescrições médicas e realizar alguns exames sem a necessidade de deslocamento, reduzindo barreiras físicas e otimizando o tempo.

Além disso, dispositivos portáteis e móveis, como wearables e aplicativos de saúde, são incorporados pelo SESI para monitorar a saúde do trabalhador, in company e em tempo real.

A experiência Figital no SESI ressalta a importância da continuidade e consistência do cuidado ao paciente. Independentemente de onde ou como o trabalhador escolhe interagir com o sistema de saúde, a informação é compartilhada e acessível, garantindo que cada ponto de contato agregue valor à jornada de saúde e que o cuidado seja coordenado e eficiente. Ao adotar o conceito Figital, o SESI se compromete com a entrega de uma experiência de saúde holística e de qualidade, adaptável às necessidades e preferências do trabalhador.

O objetivo é integrar tecnologias avançadas com sistemas, proporcionando cuidados mais eficientes e acessíveis:

- Assistente Virtual para APS: Desenvolvimento de um assistente virtual para Atenção Primária de Saúde, permitindo interações naturais e intuitivas com os usuários.
- Soluções de Transcrição e Documentação: Implementação de soluções para transcrição e documentação de saúde, utilizando reconhecimento de voz e processamento de linguagem natural.
- Solução de Análise Genômica: Soluções para análise de dados genômicos, permitindo a integração e análise de dados genômicos com outros dados de saúde.
- Solução de Análise de Imagens Médicas: Implementação de soluções para análise de imagens médicas, utilizando técnicas de deep learning para diagnóstico e análise.
- Outras soluções decorrentes de propostas recebidas.

A estrutura tecnológica que apoia o programa de inovação do SESI incorpora ferramentas e plataformas que impulsionam a eficiência e a eficácia no cuidado à saúde. Podemos ainda, acrescentar as Estações de Telessaúde do SESI, Plataforma 5G e Prontuário Centralizado.

A Estação SESI Saúde Conectada são um novo canal do SESI, equipadas com sistemas operacionais e hardware que suportam uma ampla gama de funcionalidades, desde teleconsultas até processamento de exames, garantindo assim que a tecnologia esteja ao serviço da saúde do trabalhador. Essas estações foram cuidadosamente pensadas para operar com eficiência e segurança, possuindo os equipamentos necessários para um atendimento de qualidade.

A alta conectividade representa um salto na eficiência da comunicação e na capacidade de transmissão de dados em tempo real. Com sua alta velocidade e baixa latência, permite que dados e imagens de alta resolução sejam compartilhados instantaneamente, o que é crítico para situações que exigem respostas rápidas ou para atendimentos remotos que dependem de conexões confiáveis.

Finalmente, a consolidação de um Prontuário Centralizado, acessível através de uma plataforma segura, é outra peça-chave dessa estrutura tecnológica. Este prontuário unifica todas as informações pertinentes ao estado de saúde e ao histórico dos trabalhadores, permitindo que profissionais de saúde e gestores de saúde tenham uma visão completa, contribuindo para uma abordagem coordenada e detalhada do cuidado.

Através dessa infraestrutura tecnológica, o SESI demonstra seu compromisso em liderar a fronteira da saúde digital no ambiente de trabalho, com sistemas que garantem precisão, agilidade e segurança na entrega de serviços de saúde e na promoção do bem-estar dos trabalhadores.

5. Aplicação das TDHs - Tecnologias Digitais Habilitadoras: (Consultar eBook de mesmo nome disponível na [Biblioteca](#))

1. Inteligência Artificial	• SESI Health Lake (operacional): Utilizamos machine learning e inteligência artificial para análise segura e em tempo real, possibilitando aos profissionais de saúde antecipar necessidades e aprimorar o atendimento, oferecendo experiências de cuidado personalizadas tanto para indivíduos quanto para as empresas e suas populações. • Dashboard de Saúde (operacional): Dashboards de saúde sofisticados, acoplados a Inteligência Artificial, que fornecem visualizações interativas e insights em tempo real sobre o mercado de saúde, dados para a gestão de saúde populacional e de redes de serviços por empresa. Estes dashboards são essenciais para o monitoramento contínuo e a gestão proativa das condições de saúde no ambiente de trabalho. • Solução de Análise de Imagens Médicas (desenvolvimento): Implementamos soluções para análise de imagens médicas, utilizando técnicas de deep learning para diagnóstico e análise.
2. Robótica	
3. Internet das Coisas (IoT)	• Acompanhamento de Saúde (operacional): Utilizamos de dispositivos portáteis e móveis, como wearables e aplicativos de saúde, são incorporados pelo SESI para monitorar a saúde do trabalhador, in company e em tempo real.
4. Tecnologias de Dados	• SESI Health Lake (operacional): Plataforma que gerencia os dados de saúde do trabalhador. • Soluções Preditivas em Saúde (operacional): Utilizamos técnicas avançadas de análise de dados e aprendizado de máquina para antecipar tendências de saúde, possíveis surtos ou problemas de saúde ocupacional. Essas soluções ajuda a organização a adotar uma abordagem proativa, baseada em evidências, para a gestão da saúde dos trabalhadores. • Prontuário Centralizado (operacional): Através de uma plataforma segura, outra peça-chave dessa estrutura tecnológica, a estratégia dispõe de um prontuário unificado, contendo todas as informações pertinentes ao estado de saúde e ao histórico dos trabalhadores, permitindo que profissionais de saúde e gestores de saúde tenham uma visão completa, contribuindo para uma abordagem coordenada e detalhada do cuidado.
5. Mobilidade	• Disponibilizamos soluções móveis para acesso a serviços de saúde, agendamento de atendimentos, teleconsultas, acompanhamento de resultados e ações de promoção da saúde, aumentando a adesão, a conveniência e o engajamento dos trabalhadores.
6. Conectividade	• Sumário da Saúde do Trabalhador (desenvolvimento): Plataforma integrada que consolida informações detalhadas sobre saúde ocupacional e clínica de cada trabalhador, provenientes de diversas fontes internas e externas. A plataforma facilita o acesso e a análise de dados, apoiando a tomada de decisão proativa e informada em saúde. Além disso, apoia a comunicação entre os diversos níveis de atenção, subsidiando a continuidade do cuidado do indivíduo. • Utilizamos infraestrutura de conectividade segura e escalável para viabilizar teleatendimentos, integração entre unidades físicas, estações de saúde e plataformas digitais, garantindo continuidade assistencial e acesso equitativo, inclusive em regiões remotas.
7. Internet	• Estação de Saúde Conectada (operacional): A alta conectividade representa um salto na eficiência da comunicação e na capacidade de transmissão de dados em tempo real. Com sua alta velocidade e baixa latência, permite que dados e imagens de alta resolução sejam

	compartilhados instantaneamente, o que é crítico para situações que exigem respostas rápidas ou para atendimentos remotos que dependem de conexões confiáveis.
8. Realidades Digitais	• Aplicamos realidades digitais para capacitação em saúde, educação permanente de profissionais, simulações clínicas e ações de promoção da saúde e segurança no trabalho, ampliando a eficiência dos processos educacionais e assistenciais.
9. Blockchain	• Exploramos o uso de blockchain como tecnologia emergente para rastreabilidade de informações de saúde, integridade de registros clínicos e garantia de confiança na interoperabilidade de dados entre parceiros do ecossistema.
10. Cibersegurança	• Empregamos tecnologias de cibersegurança para proteção de dados sensíveis de saúde, conformidade com a LGPD, controle de acessos, confidencialidade das informações clínicas e garantia da confiança dos usuários e das empresas.
11. Energia Renovável	• Copaíba (operacional): Aplicamos soluções de energia renovável por meio de uma embarcação 100% ecológica, equipada com 25 painéis fotovoltaicos, três packs de baterias de alta eficiência e dois motores elétricos. O sistema permite a geração de energia limpa tanto pela captação solar quanto pela recuperação energética proveniente da rotação mecânica dos motores, garantindo autonomia energética para a operação da embarcação. A navegação é silenciosa e de baixíssimas emissões, reduzindo impactos ambientais, ruídos e poluição, ao mesmo tempo em que promove práticas sustentáveis associadas à saúde, bem-estar e preservação climática, alinhando inovação tecnológica, responsabilidade ambiental e eficiência energética.



Aplicações da IA na Experiência



- **SESI Health Lake:** Utilizamos machine learning e inteligência artificial para análise segura e em tempo real, possibilitando aos profissionais de saúde antecipar necessidades e aprimorar o atendimento, oferecendo experiências de cuidado personalizadas tanto para indivíduos quanto para as empresas e suas populações.
- **Dashboard de Saúde:** Dashboards de saúde sofisticados, acoplados a Inteligência Artificial, que fornecem visualizações interativas e insights em tempo real sobre o mercado de saúde, dados para a gestão de saúde populacional e de redes de serviços por empresa. Estes dashboards são essenciais para o monitoramento contínuo e a gestão proativa das condições de saúde no ambiente de trabalho.
- **Solução de Análise de Imagens Médicas:** Implementamos soluções para análise de imagens médicas, utilizando técnicas de deep learning para diagnóstico e análise.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

Aplicações da Internet das Coisas (IoT) na Experiência



- **Acompanhamento de Saúde:** Utilizamos de dispositivos portáteis e móveis, como wearables e aplicativos de saúde, são incorporados pelo Sesi para monitorar a saúde do trabalhador, in company e em tempo real.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

Aplicações da Tecnologias de Dados na Experiência



- **SESI Health Lake:** Plataforma que gerencia os dados de saúde do trabalhador.
- **Soluções Preditivas em Saúde:** Utilizamos técnicas avançadas de análise de dados e aprendizado de máquina para antecipar tendências de saúde, possíveis surtos ou problemas de saúde ocupacional. Essas soluções ajuda a organização a adotar uma abordagem proativa, baseada em evidências, para a gestão da saúde dos trabalhadores.
- **Prontuário Centralizado:** Através de uma plataforma segura, outra peça-chave dessa estrutura tecnológica, a estratégia dispõe de um prontuário unificado, contendo todas as informações pertinentes ao estado de saúde e ao histórico dos trabalhadores, permitindo que profissionais de saúde e gestores de saúde tenham uma visão completa, contribuindo para uma abordagem coordenada e detalhada do cuidado.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

Aplicações da Mobilidade na Experiência



- Disponibilizamos soluções móveis para acesso a serviços de saúde, agendamento de atendimentos, teleconsultas, acompanhamento de resultados e ações de promoção da saúde, aumentando a adesão, a conveniência e o engajamento dos trabalhadores.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

Aplicações da Conectividade na Experiência



- **Sumário da Saúde do Trabalhador:** Plataforma integrada que consolida informações detalhadas sobre saúde ocupacional e clínica de cada trabalhador, provenientes de diversas fontes internas e externas. A plataforma facilita o acesso e a análise de dados, apoiando a tomada de decisão proativa e informada em saúde. Além disso, apoia a comunicação entre os diversos níveis de atenção, subsidiando a continuidade do cuidado do indivíduo.
- Utilizamos infraestrutura de conectividade segura e escalável para viabilizar teleatendimentos, integração entre unidades físicas, estações de saúde e plataformas digitais, garantindo continuidade assistencial e acesso equitativo, inclusive em regiões remotas.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

Aplicações da Internet na Experiência



- **Estação de Saúde Conectada:** A alta conectividade representa um salto na eficiência da comunicação e na capacidade de transmissão de dados em tempo real. Com sua alta velocidade e baixa latência, permite que dados e imagens de alta resolução sejam compartilhados instantaneamente, o que é crítico para situações que exigem respostas rápidas ou para atendimentos remotos que dependem de conexões confiáveis.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

Aplicações das Realidades Digitais na Experiência



- Aplicamos realidades digitais para capacitação em saúde, educação permanente de profissionais, simulações clínicas e ações de promoção da saúde e segurança no trabalho, ampliando a eficiência dos processos educacionais e assistenciais.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

Aplicações do Blockchain na Experiência



- Exploramos o uso de blockchain como tecnologia emergente para rastreabilidade de informações de saúde, integridade de registros clínicos e garantia de confiança na interoperabilidade de dados entre parceiros do ecossistema.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

Aplicações da Cibersegurança na Experiência



- Empregamos tecnologias de cibersegurança para proteção de dados sensíveis de saúde, conformidade com a LGPD, controle de acessos, confidencialidade das informações clínicas e garantia da confiança dos usuários e das empresas.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

Aplicações da Energia Renovável na Experiência



- **Copaíba:** Aplicamos soluções de energia renovável por meio de uma embarcação 100% ecológica, equipada com 25 painéis fotovoltaicos, três packs de baterias de alta eficiência e dois motores elétricos. O sistema permite a geração de energia limpa tanto pela captação solar quanto pela recuperação energética proveniente da rotação mecânica dos motores, garantindo autonomia energética para a operação da embarcação.

A navegação é silenciosa e de baixíssimas emissões, reduzindo impactos ambientais, ruídos e poluição, ao mesmo tempo em que promove práticas sustentáveis associadas à saúde, bem-estar e preservação climática, alinhando inovação tecnológica, responsabilidade ambiental e eficiência energética.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

6. Depoimentos

6.1 Líderes internos que aprovaram e apoiaram a Experiência



“A Estratégia de Saúde Digital do SESI representa um avanço estruturante no cuidado da saúde do trabalhador da indústria, ao consolidar um modelo integrado, centrado nas pessoas, orientado por dados e habilitado por tecnologias digitais. Estruturada em seis eixos estratégicos — Plataforma de Serviços de Saúde Digital, Mais Acesso, Usuário Empoderado, Aplicações de Inteligência Artificial, Interoperabilidade de Dados e Ecossistema de Saúde —, a iniciativa tem ampliado o acesso aos serviços, qualificado a jornada de cuidado e aumentado a resolutividade das ações em saúde e segurança do trabalho, com impactos diretos na qualidade de vida, produtividade e sustentabilidade das empresas. Na prática, soluções como a Estação de Saúde Conectada 2.0, o modelo digital e as Linhas de Cuidado evidenciam ganhos em eficiência e integração, ao mesmo tempo em que viabilizam o uso inteligente de dados e a articulação de um ecossistema colaborativo. Trata-se de uma estratégia que posiciona o SESI como protagonista na transformação digital da saúde no setor industrial, gerando impacto concreto, sistêmico e escalável para trabalhadores, indústria e sociedade.”

Emmanuel de Souza Lacerda
Superintendente de Saúde da Indústria – SESI Departamento Nacional



“A Estratégia de Saúde Digital do SESI consolida um novo paradigma para a indústria brasileira ao integrar o cuidado físico e o digital (FIGITAL) em um modelo que coloca o trabalhador no centro das decisões. Por meio de soluções como as estações de Saúde Conectada, unidades portáteis, unidade fluvial como o Copaíba bem como o fortalecimento das linhas de cuidado, conseguimos não apenas ampliar o acesso em regiões remotas, diminuir vazios assistenciais de saúde no Sesi mas também transformar em intervenções preventivas de alto valor. Essa abordagem impulsiona a saúde dos trabalhadores, a sustentabilidade das empresas e a produtividade do setor, provando que a inovação tecnológica, quando aliada a uma atenção primária à saúde robusta e coordenada, é o caminho definitivo para uma gestão de saúde mais eficiente, humana e capaz de gerar impacto social real.”

Cláudio Patrus de Campos Bello
Especialista de Desenvolvimento Industrial – SESI Departamento Nacional

6.2 Clientes internos que se beneficiaram da Experiência



“O Departamento Regional do Pará iniciou a estruturação operacional em Saúde Digital por meio do projeto Embarcação SESI Saúde Conectada 'Copaíba'. A primeira operação ocorreu em maio, em parceria com indústrias da região de Barcarena, marcando uma atuação pioneira em Telessaúde Embarcada. Este desafio nos impulsionou a um novo patamar de aprendizado em autocuidado e letramento em saúde junto aos trabalhadores e comunidades ribeirinhas. Ao mesmo tempo, ofereceu ao complexo industrial local a oportunidade de utilizar um recurso inovador com forte DNA de sustentabilidade socioambiental.”

Jacilaine Contente Koury de Souza
Gerente Executiva de Segurança e Saúde na Indústria - SESI Pará



“O acesso e a qualidade dos serviços de saúde no Brasil são marcadamente desiguais, e a redução dessa disparidade constitui um imperativo. Grande parte da oferta assistencial, sobretudo nos níveis de média e alta complexidade, encontra-se concentrada nas regiões metropolitanas do Sul e do Sudeste; ainda assim, mesmo nesses territórios, o acesso permanece fortemente condicionado ao nível socioeconômico do indivíduo. Como consequência, trabalhadores da indústria localizados fora dos grandes centros urbanos ou pertencentes a faixas de menor renda enfrentam barreiras significativas para acessar um cuidado coordenado e de qualidade. Nesse contexto, o modelo de atenção à saúde que vem sendo desenvolvido pelo Sesi — que integra serviços de saúde físicos e digitais em uma proposta “figital” voltada à coordenação da jornada de saúde do trabalhador — apresenta-se como uma iniciativa especialmente promissora, com potencial não apenas de ampliar o acesso a serviços pontuais, mas de promover um cuidado integral e equânime.”

Leandro Pereira Garcia

Doutor em Ciências da Saúde e pesquisador-chefe do Centro de Inovação Sesi em Saúde

6.3 Clientes externos que se beneficiaram da Experiência



“Como pesquisador e professor do Centro de Pesquisa em Administração em Saúde da FGV EAESP tenho acompanhado com muita atenção a Estratégia de Saúde Digital do Sesi. Ela é estratégica pois é um caminho seguro para aumentar o acesso e a equidade no cuidado em saúde do trabalhador e sua família. Sabemos que temos taxas crescentes de hipertensão arterial, diabetes, obesidade, doenças musculoesqueléticas e condições mentais que podem afetar seriamente a qualidade de vida dos trabalhadores e a produtividade das empresas, afetando a competitividade do Brasil no cenário global. O uso da tecnologia, aliado ao contato humano, foi comprovado como um recurso fundamental para melhorar tais indicadores. A interface da Estratégia de Saúde Digital do Sesi com os diferentes stakeholders como o Ministério da Saúde, a ANS e os players do setor saúde permitirá uma ação integrada e sinérgica, evitando redundância e desperdícios e melhorando os desfechos nos médio e longo prazos.”

Alberto José Niituma Ogata

Cliente externo

7. Classificação da Experiência (Projeto):

Foco	E-Digital
Modalidade	Economia Digital
Categoria	Ouro

8. Melhores Práticas e Lições Aprendidas:

8.1. Melhores práticas:

Método de Construir a Estratégia de Saúde Digital

A prática adotada na construção foi a estruturação do modelo a partir de uma abordagem integrada, colaborativa e orientada por dados, combinando diretrizes estratégicas, necessidades reais da indústria e evolução tecnológica em saúde. A estratégia foi concebida como um modelo sistêmico de cuidado digital, estruturado a partir de três eixos complementares: jornada do trabalhador, gestão estratégica da saúde e ecossistema de inovação. O método permitiu alinhar tecnologia, processos assistenciais, governança e modelo de negócios.

Integrar digital desde a origem

O desenho das linhas de cuidado já no formato digital trouxe uma eficácia para operação, evitando uma simples digitalização de processos presenciais. A estação SESI de Saúde Conectada e as plataformas digitais foram pensadas como parte integradas de uma mesma jornada, assegurando a continuidade do cuidado, capilaridade da operação e experiência consistente.

Atuar em ecossistema de inovação

A atuação integrada no Ecossistema de Saúde, por meio de 8 Centros de Inovação SESI e 11 Hubs de Inovação, mostrou-se uma prática essencial para acelerar a inovação em saúde. Essa estrutura possibilita estudos em PD&I, desenvolvimento de MVPs, capacitação de equipes e conexões estratégicas com o mercado, permitindo testar soluções de alto impacto com maior agilidade e fortalecimento da inovação aberta.

8.2. Lições aprendidas:

Envolver antecipadamente as áreas operacionais

Uma lição importante foi perceber que quanto mais cedo as áreas operacionais são envolvidas, maior é a fluidez na implementação e adoção das soluções digitais. A ampliação dessa participação desde a fase de concepção reduz ajustes posteriores e aumenta a efetividade da estratégia no campo. Logo, faz-se necessário institucionalizar mecanismos permanentes de escuta e cocriação com as unidades e equipes de ponta.

Verificar maturidade digital entre equipes

A existência de níveis distintos de maturidade digital entre equipes e regiões, impactou no ritmo de adoção das soluções. Logo, faz-se necessário estruturar trilhas de capacitação diferenciadas, considerando perfis, funções e graus de familiaridade com tecnologias digitais em saúde.

Fortalecer a comunicação interna estratégica

A experiência mostrou que estratégias digitais complexas exigem comunicação contínua, clara e estruturada, adaptada a diferentes públicos internos. Em alguns momentos, a velocidade da inovação superou o ritmo de entendimento organizacional. Logo, faz-se necessário evoluir planos de comunicação e capacitação contínua sobre a estratégia SESI de Saúde Digital e seus objetivos.

9. Indicadores de **Resultado** e **Desempenho**:

9.1. Indicadores de **Resultado**:

Estratégia Sistêmica:

Dentre os indicadores estratégicos da atuação do SESI, **afetado até o ano de 2021**, destacamos:

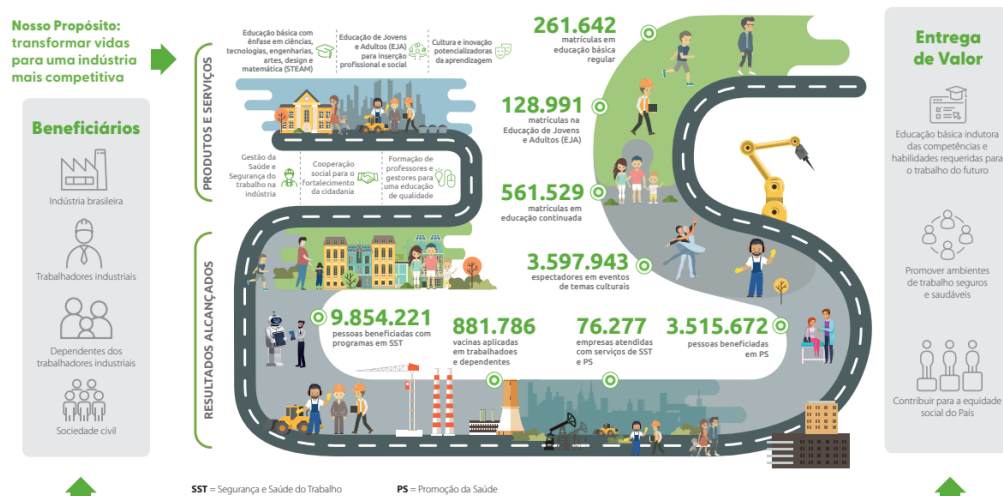
- Quantidade de **pessoas beneficiadas com promoção de saúde**: 2.044.706
- Quantidade de **vacinas aplicadas em trabalhadores e dependentes**: 1.218.645
- Quantidade de **Indústrias/empresas atendidas com serviços de SST e PS**: 37.858



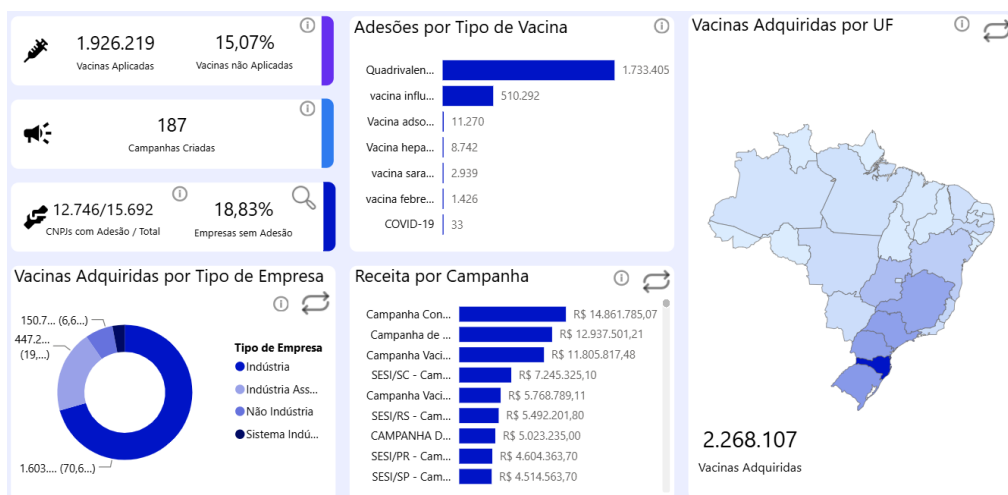
Fonte: Relatório de Gestão 2021 – Departamento Nacional. Brasília: SESI/DN, 2026

Após a implementação de soluções nacionais e iniciativas embarcadas na Estratégia de Saúde, foi **afetado até o ano de 2025** os indicadores. Observou-se um resultado expressivo, contemplando um aumento significativo nos indicadores, o que demonstra a eficiência e a importância da inovação em saúde no cenário nacional:

- Quantidade de **pessoas beneficiadas com promoção de saúde**: 3.515.672 (aumento de 71,94%)
- Quantidade de **vacinas aplicadas em trabalhadores e dependentes**: 1.926.219 (aumento de 58,06%)
- Quantidade de **Indústrias/empresas atendidas com serviços de SST e PS**: 76.277 (aumento de 101,48%)



Fonte: Relatório de Gestão 2025 – Departamento Nacional. Brasília: SESI/DN, 2026

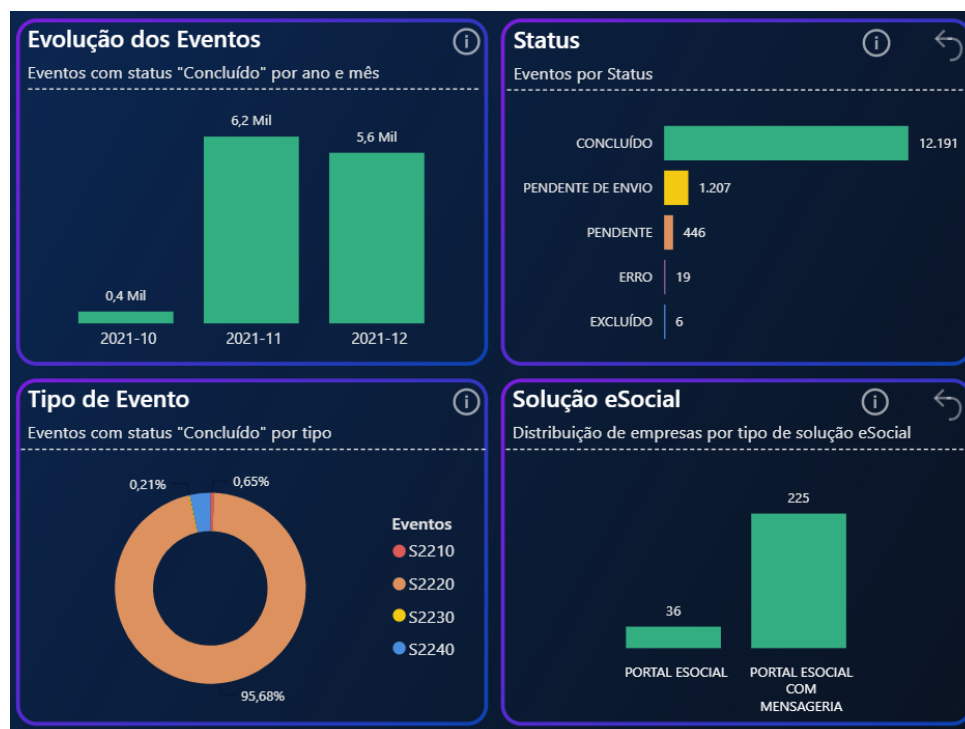


Fonte: INFO SESI VIVA MAIS. Disponível em: <<https://www.infosesivivamais.com.br/>>. Brasília: SESI/DN, 2026

Eventos de Saúde e Segurança do Trabalho:

Dentre os eventos de SST, enviado aos eSocial, **afetados até o ano de 2021**, destacamos:

- Quantidade eventos **S2210 (Comunicação de Acidente de Trabalho)** – 79 envios ao eSocial
- Quantidade eventos **S2220 (Monitoramento da Saúde do Trabalhador)** – 11.666 envios ao eSocial
- Quantidade eventos **S2230 (Afastamento Temporário)** – 25 envios ao eSocial
- Quantidade eventos **S2240 (Condições Ambientais do Trabalho)** – 423 envios ao eSocial



Fonte: INFO SESI VIVA MAIS. Disponível em: <<https://www.infosesivivamais.com.br/>>. Brasília: SESI/DN, 2026

Após a implementação das soluções nacionais e iniciativas embarcadas na Estratégia de Saúde, foi **afetado até o ano de 2025** os indicadores. Observou-se um resultado expressivo, contemplando um aumento exponencial na quantidade de eventos transmitidos ao eSocial, o que demonstra a importância da adequação do nosso sistema para regulação Brasileira:

- Quantidade eventos **S2210 (Comunicação de Acidente de Trabalho)** – 26.826 envios ao eSocial

- Quantidade eventos **S2220 (Monitoramento da Saúde do Trabalhador)** – 2.376.439 envios ao eSocial
- Quantidade eventos **S2230 (Afastamento Temporário)** – 17.193 envios ao eSocial
- Quantidade eventos **S2240 (Condições Ambientais do Trabalho)** – 19.555 envios ao eSocial



Fonte: INFO SESI VIVA MAIS. Disponível em: <<https://www.infosesivivamais.com.br/>>. Brasília: Sesi/DN, 2026

Avaliação de Saúde e Segurança do Trabalhador da Indústria - ASSTI:

O ASSTI é um sistema digital para avaliação de saúde por meio de 46 indicadores, organizados em 7 dimensões que calcula por meio de 3 grandes índices a saúde, o que possibilita uma visão mais aprofundada da realidade de saúde da empresa. Como forma de visualizarmos o sucesso da solução nacional, destacamos os principais indicadores:

- Quantidade de **empresas atendidas com a solução** – 3.320 estabelecimentos
- Quantidade de **questionários respondidos** – 278.940 trabalhadores respondentes



Fonte: INFO SESI VIVA MAIS. Disponível em: <<https://www.infosesivivamais.com.br/>>. Brasília: Sesi/DN, 2026

Soluções nacionais produzidas:

O Ecossistema de Saúde do SESI tem se destacado como um importante catalisador de inovação no setor, promovendo a articulação entre diferentes atores e a geração de soluções aplicadas às necessidades da indústria. Como resultado desse processo estruturado dessa colaboração, o Edital de Inovação trouxe resultados expressivos:

- Quantidade de **ideias submetidas na plataforma de inovação** – 418 ideias submetidas
- Quantidade de **projetos inseridos** – 111 soluções desenvolvidas

Esses números evidenciam o engajamento e a capacidade criativa da rede. Os números trazem soluções que foram efetivamente desenvolvidas, demonstrando a maturidade do ecossistema na transformação de propostas em entregas concretas, com potencial de impacto na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores da indústria.

9.2. Indicadores de Desempenho: (KPI – Key Performance Indicator, medem a efetividade do Processo (sistêmico), e a produtividade da Pessoas (capacidade para realizar) que são esperados para gerar o Entregável/Resultado previsto),

Atendimento em linhas de cuidado:

As linhas de cuidado são como uma guia, demonstrando, de forma clara, quais ações e serviços precisam ser oferecidos pelas equipes de saúde. O paciente é colocado no centro, sendo direcionado dentro da rede de saúde, desde o começo do atendimento até as etapas mais avançadas do cuidado contínuo. Isso inclui ações como promoção da saúde (para melhorar a qualidade de vida), prevenção de doenças, identificação precoce de problemas, diagnóstico, tratamento, reabilitação e, também, cuidados paliativos. Destacamos como principais indicadores:

- Quantidade de **abordagens criadas em coordenação do cuidado** – previsão de aplicação 6 abordagens (Dor Lombar em adultos; Hipertensão Arterial Sistêmica em adultos; Diabetes tipo II em adultos; Sobrepeso e Obesidade em adultos; Transtorno de ansiedade e depressão em adultos; Cefaléia em adultos) até o final de 2026. (5 abordagens aplicadas até o momento).
- Quantidade de **Estação Sesi Saúde Conectada implementadas** – previsão de 20 Estação Sesi Saúde Conectada implementadas em todo Brasil até o final de 2026. (11 estações implementadas até o momento).
- Quantidade de **atendimentos previstos no MVP** – 3.000 trabalhadores inseridos na Coordenação do Cuidado até o final de 2026. (mais de 1.000 trabalhadores atendidos até o momento).

Atendimento Embarcação Saúde Conectada Sesi – Copaíba:

A iniciativa integra um programa de expedições desenvolvido para ampliar o acesso à saúde em regiões ribeirinhas de difícil acesso, combinando estrutura fluvial, telemedicina e monitoramento remoto adaptados à realidade amazônica. Destacamos como principais indicadores:

- Quantidade de **atendimentos realizados** – 400 atendimentos por expedição (45 dias).
- Quantidade de **dados clínicos e exames de saúde** – 1.000 exames e aferições clínicas realizadas para identificação de infecções, doenças virais e monitoramento de doenças crônicas por expedição (45 dias)
- Percentual de **satisfação do usuário** – >85% de índice de satisfação do atendimento realizado.





Fonte: PORTAL DA INDÚSTRIA. Disponível em: < <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/industria-na-cop-30/sesi-ministerio-da-saude-e-cn-sesi-inauguram-barco-de-saude-digital-para-atender-a-trabalhadores-ribeirinhos/> >. Brasília: Sesi/DN, 2026

10. Planos futuros

Próximos Passos	Previsão
Consolidar e expandir as Linhas de Cuidado Digitais: Estruturando e ampliando linhas de cuidado prioritárias a partir de dados epidemiológicos, riscos ocupacionais e necessidades da população industrial, com protocolos assistenciais padronizados e baseados em evidências. A atuação integrada entre atenção presencial e digital permitirá garantir continuidade do cuidado, maior resolutividade clínica e monitoramento longitudinal da saúde do trabalhador. A estratégia contempla o uso de dados para antecipação de riscos, promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento contínuo, fortalecendo um modelo de cuidado mais coordenado, eficiente e centrado nas pessoas.	A partir do 1º semestre de 2027
Escalonar nacionalmente a Estação de Saúde 2.0: Ampliando a implantação do modelo digital de atenção à saúde, integrando atendimentos presenciais, teleconsultas, exames assistidos por tecnologia e uso de dispositivos conectados. A expansão permitirá aumentar a capilaridade do atendimento, reduzir barreiras geográficas e garantir acesso qualificado à saúde em ambientes industriais e regiões remotas. Esse modelo reforça a padronização da experiência do usuário, assegura integração com as Linhas de Cuidado Digitais e fortalece a eficiência operacional do Sesi em nível nacional.	Entre o 2º semestre de 2027 e 1º semestre de 2028
Evoluir o uso de Inteligência Artificial na gestão do cuidado: Desenvolvendo e aplicando modelos analíticos avançados para estratificação de risco, apoio à decisão clínica e análise preditiva em saúde. A utilização de IA permitirá intervenções mais precoces, personalização dos planos de cuidado e melhor priorização assistencial ao longo das linhas de cuidado. Essa evolução contribuirá para a transição de um modelo reativo para um cuidado preventivo e preditivo, apoiando profissionais de saúde e qualificando a tomada de decisão baseada em dados.	A partir do 1º semestre de 2027
Fortalecer a gestão da saúde corporativa baseada em dados: Ampliando o uso de indicadores, painéis analíticos e inteligência epidemiológica para apoiar empresas do Movimento Empresarial pela Saúde. A iniciativa permitirá monitorar riscos, acompanhar desfechos de saúde, reduzir absenteísmo e sinistralidade, além de subsidiar decisões estratégicas sobre programas de promoção da saúde e prevenção de doenças. O uso estruturado de dados transforma a saúde corporativa em um ativo estratégico para a sustentabilidade, produtividade e competitividade das empresas industriais.	A partir do 2º semestre de 2026
Ampliar a interoperabilidade e a integração de dados em saúde: Evoluindo a arquitetura digital para garantir integração entre sistemas assistenciais, plataformas digitais, dispositivos conectados e soluções do ecossistema. A interoperabilidade assegura uma visão longitudinal da saúde do trabalhador, continuidade assistencial e maior eficiência na gestão do cuidado. Essa ação fortalece a coordenação entre os diferentes pontos de atenção e permite o uso estratégico dos dados para inovação, pesquisa e tomada de decisão em saúde.	A partir do 2º semestre de 2027
Expandir a atuação do Ecossistema de Saúde Digital: Intensificando parcerias com healthtechs, startups, universidades, centros de inovação e demais atores estratégicos para cocriação, testes e escalabilidade de soluções em saúde digital. A atuação em ecossistema estimula a inovação aberta, acelera a incorporação de novas tecnologias e amplia a capacidade do Sesi de responder a desafios complexos da saúde corporativa. Essa abordagem fortalece o papel do Sesi como articulador nacional de inovação em saúde.	A partir do 2º semestre de 2026
Aprimorar a experiência digital do trabalhador: Evoluindo plataformas e canais digitais para tornar a jornada de cuidado mais simples, intuitiva e centrada na pessoa. A iniciativa contempla melhoria da usabilidade, ampliação de serviços digitais, educação em saúde e ferramentas de acompanhamento contínuo, promovendo maior	A partir do 1º semestre de 2027

engajamento e protagonismo do trabalhador na gestão da própria saúde. O foco está em oferecer uma experiência integrada, humanizada e acessível ao longo de toda a linha de cuidado.	
Reforçar a governança, segurança da informação e conformidade regulatória: Fortalecendo práticas de cibersegurança, proteção de dados e aderência à LGPD em todas as soluções digitais de saúde. A iniciativa garante confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações de saúde, além de promover transparência e confiança no uso de tecnologias digitais. O aprimoramento contínuo da governança assegura a sustentabilidade do modelo de Saúde Digital, apoiando a tomada de decisão ética e responsável.	Contínuo - a partir do 2º semestre de 2026

11. Alinhamento da Experiência aos Fundamentos e aos Pilares do Brasil Digital:



Pessoas Protagonistas:



Propósito: “Pessoas Protagonistas na Inovação e na Transformação Digital”

Desenvolver as Pessoas em todos os níveis e atividades nas Organizações, Governos e Sociedade para atuarem como Protagonistas na Inovação e na Transformação Digital com foco na Educação, Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental.

Desenvolver o Agile Mindset nas Pessoas e nas Organizações	A Estratégia de Saúde Digital do Sesi adota abordagens ágil e interativas no desenho e evolução das Linhas de Cuidado Digitais, permitindo adaptação contínua a dados epidemiológicos, feedback dos usuários e aprendizado organizacional, fortalecendo equipes multiprofissionais mais autônomas e orientadas a valor.
Gestão das Mudança para Organizações Exponenciais	A transição para o modelo figital promove uma mudança estrutural no cuidado em saúde, integrando tecnologia, processos e cultura organizacional, preparando o Sesi para operar em escala nacional com modelos digitais sustentáveis e orientados por dados.
Transformar Conflitos em Resultados	A atuação integrada entre áreas assistenciais, tecnologia, negócios e empresas permite alinhar interesses distintos (saúde, produtividade e custo) em soluções convergentes, transformando potenciais conflitos em decisões baseadas em evidências e ganhos coletivos.
Consolidar a Cultura Organizacional de Inovação e Transformação Digital	A criação da Estação de Saúde 2.0, das Linhas de Cuidado Digitais e do Ecossistema de Saúde Digital consolida a inovação como prática contínua, incorporando tecnologia e dados como elementos estruturantes do modelo assistencial.
Promover o Autodesenvolvimento	Plataformas digitais de saúde, educação em saúde e acompanhamento contínuo estimulam o protagonismo do trabalhador no cuidado com sua própria saúde, fortalecendo o autocuidado e a corresponsabilização pelos desfechos.
Operacionalizar Encaminhamento Social	As Linhas de Cuidado permitem identificar necessidades além do cuidado clínico, possibilitando encaminhamento articulado para serviços de apoio social, promoção da saúde e qualidade de vida, considerando o contexto integral do trabalhador.

Contribuições da Experiência na Cultura de Inovação e Transformação Digital, em especial nos 6 Fundamentos da Pessoa Protagonista



- **Agile Mindset** – A Estratégia promove uma cultura ágil de experimentação, aprendizado contínuo e melhoria incremental.
- **Gestão da Mudança** – A transição para o modelo digital promove uma mudança estrutural no cuidado em saúde.
- **Transformar Conflitos em Resultados** – A atuação integrada entre áreas permite alinhar interesses distintos (saúde, produtividade e custo) em soluções convergentes.
- **Cultura de Inovação e Transformação Digital** – A incorporação da tecnologia e de dados como elementos estruturantes do modelo assistencial.
- **Autodesenvolvimento** – As plataformas digitais de saúde estimulam o protagonismo do trabalhador no autocuidado em todos os sentidos da saúde.
- **Encaminhamento Social** – As Linhas de Cuidado permitem encaminhamento articulado para serviços de apoio social, promoção de saúde e qualidade de vida.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

Sociedade:



Propósito: “**Sociedade Ética, Inclusiva e Sustentável por meio da Inovação e Transformação Digital**”

Construir uma **Sociedade Ética e Igualitária**, que garanta o **bem-estar de todos**, a partir do uso **inteligente dos recursos** e tecnologias para promover **coletivamente a Educação e a Cultura Digital** gerando **Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade Econômica, Social e Ambiental**.

Pessoas ao Centro	O modelo de Saúde Digital SESI é centrado no trabalhador, estruturando a jornada de cuidado a partir de suas necessidades, riscos e contexto de vida, integrando atendimento presencial e digital com foco na experiência e nos desfechos em saúde.
Qualidade de Vida	A estratégia prioriza prevenção, promoção da saúde, saúde mental e acompanhamento contínuo, contribuindo diretamente para melhoria da qualidade de vida, bem-estar e capacidade funcional dos trabalhadores da indústria.
Inclusão	O uso de teleatendimento, estações de saúde digitais e canais digitais amplia o acesso à saúde para trabalhadores em regiões remotas ou com menor oferta assistencial, reduzindo desigualdades no cuidado.
Sustentabilidade	A Saúde Digital contribui para a sustentabilidade social e econômica ao reduzir custos evitáveis em saúde, diminuir deslocamentos, racionalizar recursos assistenciais e apoiar empresas na construção de ambientes de trabalho mais saudáveis.

Negócios Digitais: (aplicado aos Agentes Econômicos Privados)



Propósito: “**Negócios aprimorados pela Inovação e Transformação Digital**”

Aprimorar a cadeia de valor dos **Negócios** e a **experiência do Cliente** por meio da **Inovação e Transformação Digital** dos seus **processos** e **modelos**, para **gerar melhores resultados**, e promover a **Qualidade de Vida, Inclusão e Sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental**.

Experiência do Cliente	A integração de canais físicos e digitais, prontuário único e jornada assistencial coordenada melhora a experiência do trabalhador e das empresas, oferecendo atendimento mais ágil, acessível e resolutivo.
Processos	A digitalização das Linhas de Cuidado, dos fluxos assistenciais e da gestão da saúde corporativa padroniza processos, reduz variabilidade e aumenta eficiência operacional em escala nacional.
Modelo de Negócio	O SESI evolui seu modelo de saúde corporativa para uma proposta baseada em valor, dados e continuidade do cuidado, alinhando saúde, produtividade e sustentabilidade para a indústria.

Economia Digital:



Propósito: “Economia com igualdade de oportunidades por meio da Inovação e Transformação Digital”

A **Economia do futuro será digital** e construída pela sinergia e complementaridade das realizações dos **Negócios** e dos **Governos**, estimuladas pelos programas de Melhoria Contínua da Produtividade, Competitividade, Inovação e Empreendedorismo Inovador, para modernizar as empresas e melhorar o ambiente de negócios, proporcionando igualdade de oportunidades para todos, em todas as regiões do País e privilegiando a **Qualidade de Vida**, a **Inclusão** e a **Sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental**, da **Sociedade**.

Inovação Aberta e Empreendedorismo Inovador	O Ecossistema de Saúde Digital do Sesi promove inovação aberta por meio da conexão com startups, healthtechs, universidades e centros de inovação, acelerando o desenvolvimento e a adoção de novas soluções.
Produtividade, Digitalização e Capacidade Empresarial	A gestão da saúde baseada em dados contribui para redução do absenteísmo, aumento da produtividade e fortalecimento da capacidade empresarial da indústria.
Infraestrutura, Competitividade e Ambiente de Negócios	A infraestrutura digital de saúde, aliada à conectividade e interoperabilidade, fortalece o ambiente de negócios, amplia competitividade e gera valor para empresas e trabalhadores.
Educação e Capacitação Profissional	A estratégia incorpora capacitação contínua de profissionais de saúde e ações de educação em saúde digital para trabalhadores, fortalecendo competências digitais e assistenciais alinhadas à Saúde 4.0.



2. Alinhamento aos Eixos da E-Digital:



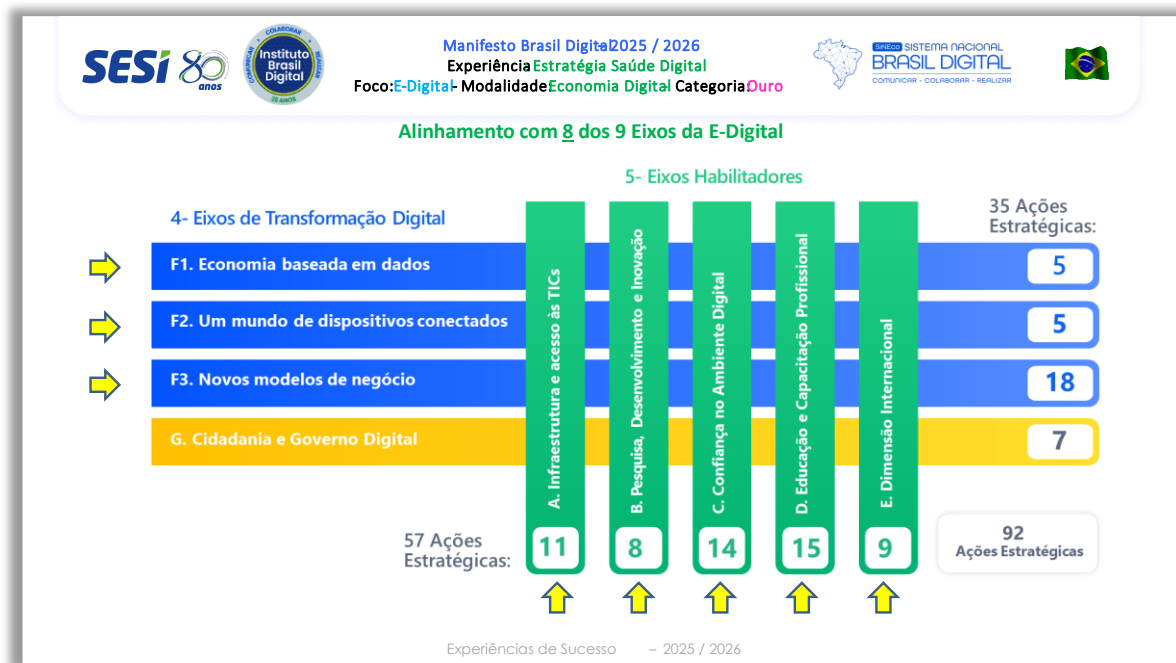
Eixos Habilitadores:

A Infraestrutura e acesso às TICs (11 AEs)	A4	Ação estratégica: Expandir os serviços aos municípios com baixo índice de conectividade ou baixa velocidade de conexão, por meio da disponibilização de redes de alta velocidade ou de serviços via satélite. Como o Sesi contempla: A Estratégia de Saúde Digital do Sesi utiliza infraestrutura digital, plataformas de teleatendimento, Estações de Saúde 2.0 e integração entre ambientes físicos e digitais para ampliar o acesso, a qualidade e a continuidade dos serviços de saúde ao trabalhador da indústria, alinhando-se aos objetivos da E-Digital de universalização e modernização dos serviços essenciais.
B Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (8 AEs)	B3	Ação estratégica: Estimular investimentos públicos e privados em PD&I ligados às demandas prioritárias da Indústria 4.0, das Cidades 4.0, da Saúde 4.0, do Agro 4.0, do Turismo 4.0 e da segurança cibernética Como o Sesi contempla: A Estratégia de Saúde Digital do Sesi incorpora tecnologias habilitadoras como inteligência artificial, análise de dados, internet das coisas e plataformas digitais na estruturação das Linhas de Cuidado e da Estação de Saúde 2.0, promovendo inovação aplicada à saúde corporativa, alinhada à estratégia nacional de PD&I em setores prioritários, como saúde.
C Confiância no Ambiente Digital (15 AEs)	C2	Ação estratégica: Monitorar todas as alterações, desdobramentos e/ou implementações presentes e futuras, bem como seus efeitos, referentes ao arcabouço normativo de privacidade e proteção de dados, em especial da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, a LGPD (BRASIL, 2018c). Como o Sesi contempla: A Saúde Digital do Sesi adota práticas de governança de dados, cibersegurança e conformidade com a LGPD, assegurando confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações de saúde dos trabalhadores, fortalecendo a confiança no uso de soluções digitais assistenciais.
D Educação e Capacitação Profissional (15 AEs)	D6	Ação estratégica: Promover ações de estímulo ao treinamento e à capacitação em empresas com foco na aplicação das tecnologias, para atender às cadeias de produção e distribuição de indústrias, comércio e serviços. Como o Sesi contempla: A estratégia contempla capacitação contínua de profissionais de saúde, incorporação de práticas digitais no cuidado e ações de educação em saúde para trabalhadores da indústria, utilizando plataformas

		digitais, tele-educação e conteúdos estruturados alinhados à Saúde Digital e ao trabalho do futuro.
E Dimensão Internacional (9 AEs)	E2	Ação estratégica: Impulsionar os temas da sociedade da informação e da governança da internet em foros, negociações, mecanismos e articulações que tratem desta agenda, de modo orientado pelos objetivos de proteção dos direitos humanos e promoção da internet aberta, segura e interoperável. Como o SESI contempla: A Estratégia de Saúde Digital do SESI se alinha a boas práticas internacionais em saúde digital, interoperabilidade de dados, uso de tecnologias habilitadoras e inovação aberta, conectando-se a ecossistemas de inovação, startups e centros de referência nacionais e internacionais.

Eixos de Transformação:

F1 Economia baseada em dados (5 AEs)	F1-5	Ação estratégica: Estimular a inovação aberta, a portabilidade de dados e o open data como ferramentas de acesso a tecnologias, visando ao aumento de competitividade das empresas. Como o SESI contempla: A Estratégia de Saúde Digital do SESI utiliza dados de saúde e ocupacionais como ativo estratégico para inovação, gestão populacional e apoio à decisão, integrando plataformas digitais e atuando em ecossistema de inovação aberta. O uso estruturado, interoperável e orientado a valor dos dados fortalece a competitividade das empresas e amplia a eficiência e a qualidade do cuidado em saúde corporativa.
F2 Um mundo de dispositivos conectados (5 AEs)	F2-1	Ação estratégica: Fomentar o desenvolvimento e a implantação de ambientes/plataformas para validação e avaliação das soluções de Internet das Coisas (IoT), especialmente para as cinco verticais prioritárias: Saúde 4.0, Agro 4.0, Indústria 4.0, Cidades 4.0 e Turismo 4.0. Como o SESI contempla: A Estratégia de Saúde Digital do SESI integra dispositivos conectados e soluções de IoT às Linhas de Cuidado Digitais e à Estação de Saúde 2.0, viabilizando monitoramento contínuo, exames assistidos por tecnologia e acompanhamento remoto da saúde do trabalhador. Essa atuação estrutura ambientes digitais de validação e uso de IoT em Saúde 4.0, alinhados aos objetivos da E-Digital para um mundo de dispositivos conectados e orientado por dados.
F3 Novos Modelos de Negócio	F3-4	Ação estratégica: Criar e fomentar plataformas para o desenvolvimento de novos modelos de negócios em mercados sustentáveis, permitindo maior geração de valor, aumento de escala e competitividade. Como o SESI contempla: A Estratégia de Saúde Digital do SESI estrutura a saúde corporativa a partir de plataformas digitais e de um modelo digital integrado, combinando dados, serviços digitais e atendimento presencial. Essa abordagem viabiliza novos modelos de negócio em saúde, orientados a valor, escaláveis e sustentáveis, promovendo maior competitividade para as empresas e ampliando o impacto do cuidado ao trabalhador da indústria, em alinhamento às diretrizes da E-Digital



13. Alinhamento com a Governança ESG (Consultar o e-Book *Experiências de Sucesso* disponível na [Biblioteca](#):



Breve resumo das ações que demonstrem o alinhamento da Experiência com:

- **Inovação:** Atores da tripla hélice: **Academias** (citar nome das Instituições), **Governos** (citar o nível: Federal, Estadual, ou Municipal) e **Empresas** (citar os nomes das Organizações),
- **ESG:** Organizações representativas que defendem e aplicam os fundamentos da Sociedade: Pessoas ao Centro, Qualidade de Vida, Inclusão e a Sustentabilidade: Econômica, Social e Ambiental (4ª hélice)

No âmbito do manifesto “Brasil Digital”, selecionar os “Indicadores de Sustentabilidade” (*) que aplicam as Tecnologias Digitais Habilitadoras para o monitoramento de suas evoluções e tenham sido incorporados na Governança de sua Organização.

Academias	A Estratégia de Saúde Digital do Sesi conta com o apoio de instituições de ensino e pesquisa por meio dos Centros de Inovação Sesi (CIS) e parcerias com universidades e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). Essas instituições contribuem com estudos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), avaliação de evidências científicas, validação de tecnologias digitais em saúde, capacitação técnica e apoio à construção de Linhas de Cuidado baseadas em dados e evidências. Algumas Academias: Universidade Federal Do Rio De Janeiro; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, PUC-RS e Universidade do Vale do Sinos - Unisinos; Unidade de Desenvolvimento Sindical – UNISIND; Grupo de Ergonomia e Fatores Humanos do Centro ALGORITMI – Universidade do Minho/MG;
Governos	A experiência está alinhada a políticas públicas nacionais, utilizando diretrizes, normativos e estratégias governamentais como referência, especialmente a E-Digital – Estratégia Brasileira para a Transformação Digital, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e diretrizes nacionais de saúde digital. Não há uso direto de recursos financeiros públicos específicos, mas há o aproveitamento de marcos regulatórios, padrões e políticas públicas estruturantes, que viabilizam a interoperabilidade, a segurança da informação e a transformação digital dos serviços de saúde. Algumas empresas governamentais: Laboratório de Engenharia de Software da PUC-Rio (LES); Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A; Associação Brasileira Da Indústria De Química Fina, Biotecnologia E Suas Especialidades – ABIFINA; Piauí Instituto de Tecnologia;
Empresas	A Estratégia envolve empresas industriais atendidas pelo Sesi e parceiros privados do Ecossistema de Saúde Digital, como healthtechs, startups, empresas de tecnologia e fornecedores de soluções digitais. Essas organizações contribuem com o desenvolvimento de plataformas digitais, dispositivos conectados, soluções de

	analytics e inteligência artificial, além da cocriação de modelos inovadores de gestão da saúde corporativa, fortalecendo produtividade, sustentabilidade e competitividade empresarial. Algumas empresas parceiras: BRASKEM S.A.; FUMAJET TECNOLOGIAS LTDA; Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação Regional Rio de Janeiro- ASSESPRO/RJ; Health Innova e Participações Ltda; Wasglobal Promoções E Eventos Ltda; Cladtek Do Brasil Industria E Comercio De Tubos E Revestimentos Ltda; Farmoquímica SA (FQM); Gerdau Brasil; HapVida Assistência Médica SA.; Herbarium Laboratório Botânico Ltda; Lubrizol Do Brasil Aditivos Ltda; Associação Brasileira De Startups De Saúde; Hob Eventos, Treinamento E Publicacoes Ltda; Associação Brasileira Dos Mentores De Negócios – ABMEN; Associação Nacional de Medicina do Trabalho – ANAMT; Axiom Holding S.A; Associação Comercial Sul-Americana Luxemburguesa; Foresea S.A; Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro REDETEC; Mineração Serra do Brito Ltda; Targa Medical S.A; Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica – SBEB; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SMCTI); Porto Sudeste Do Brasil S.A; Instituto Nacional de Câncer (INCA); Porto Do Açu Operações S.A.
Sociedade (S)	A experiência beneficia diretamente os trabalhadores da indústria e seus dependentes, ampliando o acesso à saúde, promovendo prevenção, cuidado contínuo, saúde mental e qualidade de vida. Indiretamente, beneficia a sociedade ao reduzir afastamentos, melhorar ambientes de trabalho, estimular o autocuidado e contribuir para a sustentabilidade do sistema de saúde. A atuação digital e o uso de teleatendimento promovem inclusão social, especialmente em regiões remotas ou com menor oferta de serviços assistenciais.
Meio Ambiente (E)	A Estratégia de Saúde Digital contribui para a preservação ambiental por meio da redução de deslocamentos físicos, menor consumo de insumos, uso racional de recursos e digitalização de processos. A adoção de atendimentos remotos, plataformas digitais e, quando aplicável, soluções baseadas em energia renovável e eficiência energética, reduz emissões de carbono, consumo de papel e impactos ambientais associados às operações tradicionais de saúde.
Governança ESG (G)	A experiência incorpora indicadores e práticas de governança socioambiental à gestão do SESI, com destaque para: • Indicadores de acesso à saúde e qualidade de vida; • Indicadores de segurança da informação, privacidade e conformidade com a LGPD; • Indicadores de eficiência operacional e uso racional de recursos; • Indicadores relacionados à promoção da saúde, prevenção e redução do absenteísmo. Esses indicadores são utilizados no acompanhamento da Estratégia de Saúde Digital, fortalecendo a transparência, a tomada de decisão baseada em dados e a sustentabilidade institucional.

Alinhamento com Governança ESG

Academia:

A Estratégia de Saúde Digital do SESI conta com o apoio de instituições de ensino e pesquisa por meio dos **Centros de Inovação SESI (CIS)** e parcerias com universidades e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). Essas instituições contribuem com estudos em **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)**, avaliação de evidências científicas, validação de tecnologias digitais em saúde, capacitação técnica e apoio à construção de Linhas de Cuidado baseadas em dados e evidências.

Governo:

A experiência está alinhada a políticas públicas nacionais, utilizando **diretrizes, normativos e estratégias governamentais** como referência, especialmente a **E-Digital – Estratégia Brasileira para a Transformação Digital**, a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)** e diretrizes nacionais de saúde digital. Não há uso direto de recursos financeiros públicos específicos, mas há o aproveitamento de **marcos regulatórios, padrões e políticas públicas estruturantes**, que viabilizam a interoperabilidade, a segurança da informação e a transformação digital dos serviços de saúde.

Empresa:

A Estratégia envolve empresas industriais atendidas pelo SESI e parceiros privados do **Ecosistema de Saúde Digital**, como healthtechs, startups, empresas de tecnologia e fornecedores de soluções digitais. Essas organizações contribuem com o desenvolvimento de plataformas digitais, dispositivos conectados, soluções de analytics e inteligência artificial, além da cocriação de modelos inovadores de gestão da saúde corporativa, fortalecendo produtividade, sustentabilidade e competitividade empresarial.



Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

Sociedade (S):

A experiência beneficia diretamente os **trabalhadores da indústria e seus dependentes**, ampliando o acesso à saúde, promovendo prevenção, cuidado contínuo, saúde mental e qualidade de vida. Indiretamente, beneficia a sociedade ao reduzir afastamentos, melhorar ambientes de trabalho, estimular o autocuidado e contribuir para a sustentabilidade do sistema de saúde. A atuação digital e o uso de teleatendimento **promovem inclusão social**, especialmente em regiões remotas ou com menor oferta de serviços assistenciais.

Meio Ambiente (E):

A Estratégia de Saúde Digital contribui para a preservação ambiental por meio da **redução de deslocamentos físicos**, menor consumo de insumos, uso racional de recursos e digitalização de processos. A adoção de atendimentos remotos, plataformas digitais e, quando aplicável, soluções baseadas em **energia renovável e eficiência energética**, reduz emissões de carbono, consumo de papel e impactos ambientais associados às operações tradicionais de saúde.

Governança ESG (G):

A experiência incorpora indicadores e práticas de governança socioambiental à gestão do SESI, com destaque para:

- Indicadores de **acesso à saúde e qualidade de vida**;
- Indicadores de **segurança da informação, privacidade e conformidade com a LGPD**;
- Indicadores de **eficiência operacional e uso racional de recursos**;
- Indicadores relacionados à **promoção da saúde, prevenção e redução do absenteísmo**.

Esses indicadores são utilizados no acompanhamento da Estratégia de Saúde Digital, fortalecendo a transparência, a tomada de decisão baseada em dados e a sustentabilidade institucional.

Experiências de Sucesso – 2025 / 2026

